

AÇÃO GEOPARQUE NA RUA!: VOTAÇÃO DA PAISAGEM DAS ÁGUAS COMO ESTRATÉGIA DE DIFUSÃO CIENTÍFICA NO RUAS DE LAZER 2025

ANELIZE MILANO CARDOSO¹; ADRIANE DO AMARAL SAMPAIO²; DEBORA AZEVEDO WERHLI³; VINÍCIUS BARTZ SCHWANZ⁴; LAURA RUDZEWICZ⁵; ADRIANO LUÍS HECK SIMON⁶;

¹*Universidade Federal de Santa Maria – anelize_milano@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – adriane_amaral@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – deboraazevedowerhli@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Santa Maria- viniciusbschwanz@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – laurar.turismo@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – adrianosimon@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta resultados do terceiro ano da ação extensionista denominada “Geoparque na Rua!”, desenvolvida em 2025 pelos integrantes do Projeto “Geoparque Paisagem das Águas”, em parceria com o projeto “Ruas de Lazer” da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl). A iniciativa tem como objetivo difundir conceitos e terminologias relacionadas à paisagem das águas do estuário da Lagoa dos Patos (RS), fortalecendo o diálogo e a troca de saberes com a comunidade. Entre as atividades realizadas, destaca-se a “Votação da Paisagem das Águas Favorita”, foco deste trabalho.

O Projeto “Geoparque Paisagem das Águas” tem como finalidade fomentar estratégias de desenvolvimento sustentável por meio da proposição e implementação de um geoparque que abrange os recursos hídricos fluviais, lacustres, lagunares e oceânicos vinculados à paisagem das águas no estuário da Lagoa dos Patos, situado na região sul do estado do Rio Grande do Sul, Brasil (Simon; Rudzewicz, 2025).

Geoparques são reconhecidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como áreas geográficas únicas e unificadas, de importância internacional, geridas sob uma abordagem holística de proteção, educação e desenvolvimento sustentável (UNESCO, 2023). Trata-se de uma ferramenta de promoção do desenvolvimento territorial sustentável baseada nas características da geodiversidade local (elementos abióticos da natureza e seus complexos ambientais), em que a participação das populações locais é fundamental para a gestão dos territórios, com base na abordagem *bottom-up* (de baixo para cima) (Beil, 2020).

Com isso, a difusão científica, por meio de ações extensionistas que integrem universidades e comunidades locais, torna-se fundamental para promover a apropriação social do conhecimento, especialmente em contextos em que o patrimônio natural e cultural constitui elemento central de identidade. Através da iniciativa Geoparque na Rua! trata-se de despertar o sentimento de pertencimento na população e fomentar práticas de valorização e conservação do patrimônio local, transformando saberes acadêmicos em instrumentos acessíveis e mobilizadores do público em geral.

Essa é uma iniciativa que se assemelha ao que Rudzewicz; Lanzer; Schäfer (2010) propuseram como atividade participativa de interpretação patrimonial, integrando o reconhecimento de valores de base comunitária, a disseminação dos conhecimentos e saberes sobre a questão do patrimônio e a multiplicação das possibilidades de mudança de atitude dos cidadãos em prol da proteção dos bens culturais e naturais do seu ambiente e de suas potencialidades turísticas. Os geoparques se tornam espaços propícios a criação de estratégias de comunicação científica, principalmente relacionado as Ciências da Terra, pois faz uso de atividades científicas, educacionais e turísticas dos achados geológicos-geomorfológicos para

mobilizar o interesse do público leigo, de forma dinâmica, lúdica e atrativa, fomentando a difusão e popularização da ciência (Brito; Perinotto, 2012).

Nesse contexto, o projeto “Ruas de Lazer” promove espaços temporários de convivência em Pelotas/RS, ao fechar ruas para atividades extensionistas da UFPel. Assim, a participação do “Geoparque Paisagem das Águas” com a ação “Geoparque na Rua!” destacou-se por aproximar a universidade da comunidade e estimular o diálogo direto com a comunidade local.

Desde 2023, quando ocorreram as sete primeiras edições do Geoparque na Rua!, resultados apresentados no X CEC/9º SIIPE (Cardoso et al. 2023), o projeto vem mantendo sua continuidade. Em 2024, os eventos climáticos extremos que afetaram a região limitaram sua execução a uma edição, na qual não se realizou a atividade de votação. Em 2025, até o presente momento, já foram concretizadas três edições, evidenciando a retomada gradual das ações.

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados da atividade “Votação da Paisagem das Águas Favorita” nas edições do Geoparque na Rua! ocorridas em 2025, buscando problematizar o potencial da atividade participativa na aproximação ciência – comunidade.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada no presente trabalho lançou mão da descrição de como procedeu a atividade chamada “Votação da Paisagem das Águas Favorita”, que compõe a ação “Geoparque na Rua!”. Em 2025, o projeto já participou de três edições do “Ruas de Lazer” em Pelotas-RS, as quais ocorreram nos seguintes dias e locais: 04/05/2025, na Av. Bento Gonçalves, no Centro; 08/06/2025, na Rua Lázaro Zamenhof, no bairro Navegantes; 13/07/2025, na Av. Domingos de Almeida, em frente ao Parque Museu da Baronesa. Todas as ações foram realizadas aos domingos (Figura 1).

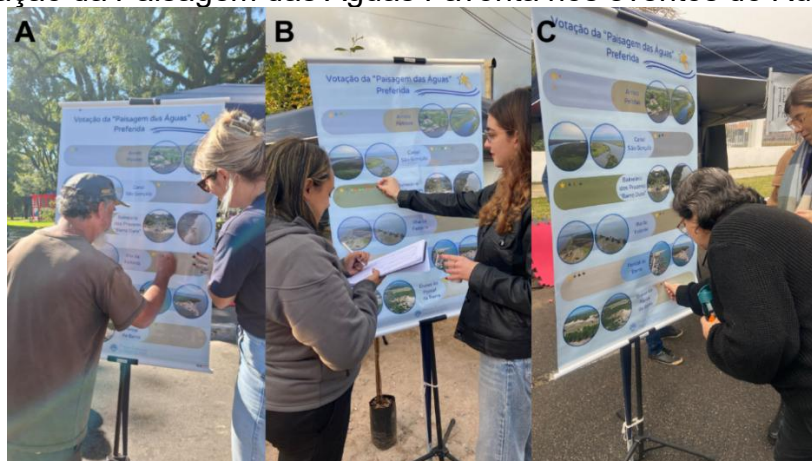
Para a aplicação da atividade foi elaborado um novo banner intitulado “Votação da Paisagem das Águas Favorita” utilizado nos dias do evento, sendo construído pelos extensionistas do projeto. Foram selecionadas seis paisagens que representam elementos geopatrimoniais do território do projeto “Geoparque Paisagem das Águas”, no município de Pelotas -RS: Arroio Pelotas, Canal São Gonçalo, Balneário dos Prazeres “Barro Duro”, Ilha da Feitoria, Pontal da Barra e Dunas do Pontal da Barra. O banner apresenta duas imagens de cada um dos seis pontos de interesse geopatrimonial, ficando disponível para a votação do público que visita o evento.

A proposta dessa intervenção foi realizada a partir do convite a votação por parte do público participante de forma voluntária, escolhendo uma entre as seis opções como sua paisagem das águas favorita. O participante deposita seu voto colando uma estrela adesiva, conforme a cor destinada para a sua faixa etária. Foi definida a estrela da cor vermelha para a faixa etária de 6 a 12 anos, a cor verde escuro para a faixa etária de 13 a 24 anos, a cor verde clara para a faixa etária de 25 anos a 55 anos e, por fim, a estrela na cor dourada para a faixa etária de 56 anos ou mais. Os dados de todos os participantes da votação foram registrados em uma ata, contendo as seguintes informações: nome, idade, bairro e cidade em que residem. A abordagem do estudo é mista, integrando análise estatística dos votos, aos dados de faixa etária dos votantes e representatividade dos pontos de interesse geopatrimonial de Pelotas, sob o ponto de vista da comunidade local.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Em todas as três edições do “Geoparque na Rua!” em 2025 foi possível perceber o grande interesse do público junto ao estande do projeto “Geoparque Paisagem das Águas” nos eventos do “Ruas de Lazer”.

Figura 1: Votação da Paisagem das Águas Favorita nos eventos do Ruas de Lazer.



Fonte: Autores, 2025.

Nota: (A) votação em 04/05/2025; (B) votação em 08/06/2025; (C) votação em 13/07/2025.

Como a atividade de votação foi apresentada em diferentes dias da ação “Geoparque na Rua!”, resultados diferentes foram obtidos a cada edição:

- 1º Geoparque na Rua!: 04/05/2025 – Local: Av. Bento Gonçalves.

No 1º dia de votação da Paisagem das Águas Favorita obteve-se um grande número de votantes, totalizando 49 votos, com um maior número de votantes adultos, da faixa etária entre 25 e 55 anos, com um total de 23 votos; 12 votos da faixa etária 56 anos ou mais; 9 votos de jovens (13 a 24 anos); e 5 votos de crianças (6 a 12 anos).

A paisagem eleita como favorita do público nesta 1ª edição do evento em 2025 foi o Pontal da Barra, que obteve 13 votos. Ainda, constatou-se que a paisagem menos conhecida pelos votantes foi a Ilha da Feitoria, contendo 3 votos. Apesar de, alguns votantes terem relatado que possuem uma relação afetiva com esse local, percebe-se que era desconhecido para a grande maioria dos participantes.

- 2º Geoparque na Rua!: 08/06/2025 – Local: Rua Lázaro Zamenhof.

No 2º dia de votação da Paisagem das Águas Favorita totalizaram-se 34 votantes, apresentando expressiva queda na participação do público em relação à edição anterior. Nesta, obteve-se um maior número de votantes adultos, com um total de 16 votos; 9 votos de jovens; 7 votos de crianças; por fim, obteve-se uma baixa interação dos idosos, apresentando somente 2 votos.

A paisagem nomeada como favorita pelo público na 2ª edição do evento foi o Balneário dos Prazeres “Barro Duro”, com 10 votos. Outra vez, percebeu-se que a paisagem que a população menos reconhece é a Ilha da Feitoria, com 2 votos.

- 3º Geoparque na Rua!: 13/07/2025 – Local: Av. Domingos de Almeida.

No 3º dia de votação da Paisagem das Águas Favorita foi totalizado 36 votantes, mantendo-se a média de participantes da edição anterior. Distinto das edições anteriores, obteve-se um melhor equilíbrio entre jovens, adultos e idosos. Atingiu-se um maior número de votantes idosos, com 12 votos; seguido das faixas etárias dos adultos, com 11 votos; e dos jovens, com 10 votos. Novamente houve uma baixa interação das crianças, contabilizando 3 votos.

A paisagem favorita do público nesta 3ª edição do evento foi o Arroio Pelotas, totalizando 9 votos. Por fim, observou-se que a paisagem menos

votada pelos participantes foi a Ilha da Feitoria, com 2 votos. Portanto, repetidamente, a Ilha da Feitoria aparece como a menos conhecida de todas as paisagens sugeridas nas edições de 2025.

Em síntese, o Quadro 1 evidencia que nas três edições obteve-se um total de 119 votantes, dos quais a maioria do público (42%) foi identificado na faixa etária de adultos (entre 25 e 55 anos), seguido dos jovens (24%), idosos (22%) e crianças (12%). Os resultados preliminares das paisagens das águas favoritas em Pelotas, eleitas pela comunidade local no ano de 2025, são: Canal São Gonçalo (21,85%), Balneário dos Prazeres “Barro Duro” (21,01%), Pontal da Barra (21,01%), Arroio Pelotas (16,81%), Dunas do Pontal da Barra (13,45%) e Ilha da Feitoria (5,88%).

Quadro 1: Quantificação dos votos de cada edição do “Geoparque na Rua!”

Paisagem	1ª) 04/05/2025 (Av Bento Gonçalves)					2ª) 08/06/2025 (Navegantes)					3ª) 13/07/2025 (Parque da Baronesa)					TOTAL	%
	Crianças	Jovens	Adultos	Idosos	Total	Crianças	Jovens	Adultos	Idosos	Total	Crianças	Jovens	Adultos	Idosos	Total		
Arroio Pelotas	0	1	1	4	6	0	1	3	1	5	0	1	5	3	9	20	16,81
Canal São Gonçalo	1	1	7	1	10	0	2	5	1	8	2	2	0	4	8	26	21,85
Balneário dos Prazeres “Barro Duro”	0	1	7	4	12	4	2	4	0	10	0	2	0	1	3	25	21,01
Ilha da Feitoria	0	2	0	1	3	0	1	1	0	2	0	1	0	1	2	7	5,88
Pontal da Barra	2	4	5	2	13	2	2	2	0	6	0	2	2	2	6	25	21,01
Dunas do Pontal da Barra	2	0	3	0	5	1	1	1	0	3	1	2	4	1	8	16	13,45
TOTAL	5	9	23	12	49	7	9	16	2	34	3	10	11	12	36	119	100,00

Fonte: Autores, 2025.

Na comparação entre as edições nos anos 2023 (Cardoso et al. 2023) e 2025, os resultados apontam mudanças significativas nas preferências da comunidade. Em 2023, destacaram-se o Arroio Pelotas (30,5%) e o Pontal da Barra (29,1%), enquanto em 2025 o protagonismo passou para o Canal São Gonçalo (21,9%), seguido do Balneário dos Prazeres “Barro Duro” (21,0%) e novamente do Pontal da Barra (21,0%). Assim, observa-se uma queda expressiva do Arroio Pelotas (de 30,5% para 16,8%) e a ascensão do Canal São Gonçalo, que em 2023 tinha apenas 5,9% das indicações. Tal mudança pode estar relacionada à visibilidade adquirida pelo canal após os eventos climáticos extremos de 2024, que evidenciaram sua importância na dinâmica hídrica da região.

4. CONSIDERAÇÕES

A atividade “Votação da Paisagem das Águas Favorita” aproximou a comunidade dos locais de interesse geopatrimonial do estuário da Lagoa dos Patos, revelando tanto os mais reconhecidos quanto aqueles que demandam maior divulgação. Nesse sentido, a ação “Geoparque na Rua!” evidencia que a difusão científica, aliada ao engajamento da universidade, da comunidade e do poder público, constitui alicerce para a valorização e conservação integrada do patrimônio local. A participação ativa da comunidade nesse processo legitima os resultados obtidos e amplia a relevância social da pesquisa científica, ao mesmo tempo em que fortalece o compromisso da universidade com o desenvolvimento local sustentável. Por fim, entendendo os geoparques como importantes espaços de interação entre ciência e comunidades, o projeto tem interesse em ampliar essa ação para outros municípios do território, justamente para fortalecer o vínculo das populações do território com a Paisagem das Águas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEIL, I. M. Proteção da natureza e do patrimônio: uma análise sobre o conceito de geoparque. **Paper do Naea**, 2020, Volume 1, n. 3, Edição/Série 512 ISSN 1516-9111.

BRITO, L. S. M.; PERINOTTO, A. R. C. Difusão da Ciência no Geopark Araripe, Ceará, Brasil. **Anuário do Instituto de Geociências**, v. 35, n. 1, p. 42-48, 2012. Disponível em:

https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2023/12/Meio-Ambiente_rev1.pdf

Acessado em: 23 ago. 2025.

CARDOSO, A. M.; LOPES, Â. L. de O.; SAMPAIO, A. do A.; SCHWANZ, V. B.; URBAN, C.; RUDZEWICZ, L. Participação da comunidade local na votação da paisagem das águas junto à ação Geoparque na Rua! In: X CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFPEL, 2023, Pelotas (RS). **Anais do X Congresso de Extensão e Cultura da UFPel/9ª SIIPE – Semana Integrada UFPEL, 2023**. Pelotas: UFPel, 2023. p. 1129-1132.

RUDZEWICZ, L., LANZER, R. M., SCHÄFER, A. E. Janelas da Cidade: uma proposta de sensibilização turística da comunidade através da interpretação do patrimônio. In: **SEMINTUR**. Título Anais, VI Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul. Saberes e fazeres no turismo: Interfaces. Caxias do Sul, 2010. ISSN 1806-0447.

SIMON, A. L. H., RUDZEWICZ, L. Projeto Geoparque Paisagem das Águas: Estratégia de Desenvolvimento Sustentável para o Território do Estuário da Lagoa dos Patos (Brasil). In: **Margarida Penteado Revista de Geomorfologia**, Pelotas, v. 2, n. 1, 30 jun. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/>. Acessado em: 5 ago. 2025.

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **UNESCO Global Geoparks (UGGp)**. 2023. Acessado em: 01 ago. 2025. Disponível em: <https://en.unesco.org/global-geoparks>.